ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
(x) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
(x) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

DIREITOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA NO JARDIM TRÊS RIOS E JARDIM MANACÁS

Reidy Rolim de Moura[1]
Sandra Maria Scheffer[2]
Édina Schimanski[3]
Lucia Cortes da Costa[4]

RESUMO – O trabalho comunitário no Jardim Três Rios e Manacás originou-se a partir das demandas identificadas através de um diagnostico social realizado em 2008 por professores e acadêmicos do curso de Serviço Social. Desde o ano de 2008 as atividades realizadas tiveram como foco as demandas que se concentram na região. Cabe destacar que as duas comunidades estão localizadas no bairro Santa Luzia, região do Bonsucesso, em Ponta Grossa. As famílias são atendidas pelo CRAS Santa Luzia e público alvo desse projeto de extensão encontram-se em situações de vulnerabilidade econômica e social, precariedades nos sistemas de saneamento básico, transporte urbano, dificuldade no acesso à saúde e educação, ao mercado de trabalho, entre outros. A população demanda por serviços públicos, especialmente na melhoria do transporte urbano. Uma das situações mais complexas refere-se ao fato de os moradores conviverem com área de lavoura, na qual periodicamente são pulverizados produtos químicos, segundo depoimento da população local esses produtos afetam à saúde, sendo descritos pelos moradores quadro de irritabilidade nos olhos, alergias respiratórias e de pele, dores de cabeça. Além disso, há o fator ainda de que as duas comunidades não têm um local para lazer, esportes e para oferta de cursos profissionalizantes e reuniões de clubes de mães. Não existe centro social ou qualquer equipamento coletivo na localidade. As crianças, adolescentes e jovens têm tempo ocioso e estão em situação de vulnerabilidade ao risco das drogas, violência e trabalho infantil. Fica evidente, portanto a necessidade do projeto de extensão na referida realidade e nesse sentido apresenta-se na sequencia as principais ações de 2011 e as perspectivas de ação de nosso projeto para o ano de 2012.

PALAVRAS CHAVE – organização comunitária, meio ambiente, direitos sociais

Introdução

As comunidades Jardim Manacás e Jardim Três Rios localizam-se na região do bairro Bonsucesso e a população local é de aproximadamente 350 famílias nos dois loteamentos e mais a população que vive próxima ao arroio nas Ruas Cascavel e Bela Vista do Paraíso e que trabalham com a coleta de material para reciclagem, aproximadamente mais 80 famílias. O acesso dos moradores ao bairro Bonsucesso, onde se encontram a escola municipal e unidade de saúde, é feito

[1] Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa;
[2] Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa;
[3] Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa;
[4] Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

transpondo pontilhões sobre um arroio, em precárias condições. A região é atendida pelo CRAS Santa Luzia que se faz presente como importante parceiro para a execução das ações no projeto de extensão que se desenvolve.

Constatou-se que a população demanda serviços que são fundamentais para o funcionamento e a vida em comunidade, já que seus moradores necessitam destes nas atividades do seu dia a dia, como por exemplo, a escola, fazendo com que os seus moradores especialmente as crianças se desloquem para outras localidades, e para esse deslocamento está sendo usado como travessia o arroio com pontes que se encontram em condições precárias ou o caminho pela lavoura que confronta com a comunidade, colocando em risco as vidas de seus moradores em principal as crianças e gestantes, ocasionando acidentes.

Outro problema encontrado é a lavoura onde periodicamente é pulverizado venenos debilitando a saúde da população. Foram relatados em vários questionários casos de bronquites alérgicas, sangramentos nasais e alergias cutâneas.

Não existe o acesso constante ao transporte coletivo com horários compatíveis para os trabalhadores e educandos, dificultando o acesso ao local de trabalho e aos horários escolares para aqueles que desejam melhorar sua qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho. A inexistência de um local para lazer e de cursos profissionalizantes, faz com que crianças, adolescentes e jovens procurem nas drogas o refúgio de seus problemas, das necessidades e a vida precária vistas as condições em que a comunidade se encontra.

Tendo em vista esta realidade, este projeto de extensão leva em consideração que a urbanização é um dos fenômenos marcantes na sociedade brasileira. Estas comunidades expressam esta dinamicidade com as inquietações presentes no urbano como a falta de infra-estrutura, a degradação sócio-ambiental e as dificuldades de fazer com que o Estado intervenha para fazer face a essa realidade.

> A cidade é o palco dos mais variados interesses. O aglomerado urbano é o espaço de disputa de diferentes atores ou segmentos sociais que reclamam a satisfação de suas necessidades. Morar na cidade exige, por um lado, a satisfação de algumas demandas como de infra-estrutura em equipamentos e serviços urbanos, transporte, entre outros, a falta dessa infra-estrutura gera conflitos e atritos entre os diferentes grupos sociais. Por outro lado, a consequência do acréscimo desse contingente populacional na área urbana gera novos problemas com a população do meio ambiente, aumento da violência, congestionamentos, periferias longínquas e desprovida de recursos. ((SCHEFFER, 2006, p.258)

A urbanização, como um processo histórico e societário, se expressa entre outras formas, pela demanda habitacional. Em Ponta Grossa seguindo a tendência nacional, o fenômeno da urbanização também se torna bastante dinâmico a partir da década de 1960. Com a concentração da população no espaço urbano, cresce a demanda por habitação popular. Nesse sentido, os programas habitacionais contribuem para a ocupação do espaço urbano de Ponta Grossa, colaborando para o seu crescimento horizontal e expressando processos de segregação sócio-espacial. (SCHEFFER, 2006)

Conforme SCHEFFER (2006) o país apresenta um déficit habitacional de 5,4 milhões de unidades nas cidades, do qual 84% está concentrado na população de baixa renda, isto é, até 3 salários mínimos. Para os que ganham de três a cinco salários, o déficit é de 8,4% e para os que ganham entre cinco e dez salários, o déficit é de 5,4%.

Dessa forma, tendo em vista que o objetivo de intervenção do assistente social são as múltiplas faces da questão social que se expressam no cotidiano da comunidade: saúde, assistência, luta por moradia, direitos sociais, e que essas questões estão sempre em constante movimento e transformação, podendo ser vistas se revelar em diferentes formas e em diferentes contextos (MOURA E SANTOS, 2007), este projeto de extensão propôs levar os alunos do segundo ano a ter contato mais direto com esta realidade e trabalhando em ações que impactem de certa forma propositivamente para a região do Manacás e Três Rios.

Sendo assim apresentamos a seguir o projeto de Extensão Direitos Sociais, Educação Ambiental e Organização Comunitária no Jardim Três Rios e Jardim Manacás em seus objetivos, metodologia e principais resultados para o ano de 2011.

Objetivos

Para o período de março de 2011 a fevereiro de 2012 o objetivo geral era de Contribuir com o desenvolvimento das comunidades de Três Rios e Manacás em relação aos direitos sociais, qualificação profissional, educação ambiental e organização comunitária.
Já os objetivos específicos do projeto foram definidos como:
- Contribuir com informações sobre os direitos sociais e os mecanismos de garantia de acesso através das políticas sociais básicas;
- Identificar a situação dos moradores da comunidade em relação à qualificação profissional e encaminhar os dados identificados para Governo Municipal e agência do trabalhador - SETP;
- Desenvolver práticas de educação ambiental na comunidade;
- Fortalecer as lideranças locais e promover assessoria para associação de moradores.
- Proporcionar aprendizado aos alunos do curso de serviço social nas ações de organização e fortalecimento de atividades comunitárias.

Metodologia

As ações foram executadas em parceria com a equipe do CRAS – Centro de Referência de Assistência social, Prolar e Departamento de Serviço Social da UEPG.

A metodologia de trabalho previa ações coletivas e individuais, sendo distribuídas em fases: primeira fase – planejamento das ações junto à comunidade, segunda fase – ações junto à comunidade em forma de reuniões, visitas e oficinas, terceira fase: avaliação das atividades desenvolvidas e elaboração de relatórios.

Resultados

A partir do planejamento realizado previamente para as ações nas comunidades que o projeto atende, destaca-se a seguir as principais realizações durante o ano de 2011. De maneira geral, pode-se ressaltar que foram realizadas as seguintes atividades:

- Reuniões da equipe de docentes para planejamento e avaliação das atividades;
- Reuniões com a equipe do CRAS Santa Luzia para planejar, organizar e avaliar as ações;
- Atividades junto à comunidade: visitas domiciliares, coleta de dados com aplicação de formulários, reuniões e contato com lideranças.
- reuniões com Gestores municipais – Secretaria Municipal de Esportes; Secretaria de Assistência Social;
- Reunião com Ministério Público, na área social e do meio ambiente;
- Contato e reunião com técnicos da EMATER.
- Atividades de planejamento das ações com alunos envolvidos no projeto.

Durante o ano de 2011 também foi conduzido pelas professoras e executado pelos alunos do segundo ano do curso de Serviço Social, participantes do projeto, um levantamento das condições de escolaridade, renda e qualificação profissional dos moradores das comunidades Jardim Três Rios e Manacás, com o objetivo de levantar dados para discussão junto ao governo municipal sobre a necessidade de ofertar cursos profissionalizantes para a população moradora da região. O levantamento foi realizado com a participação dos alunos envolvidos no projeto e dos docentes. Após a coleta dos dados foi realizada uma reflexão junto aos alunos para a tabulação dos dados e construção de relatório.

Cabe destacar s principais dados desde levantamento:

Tabela 01 - Sobre a escolaridade das pessoas que moram nas comunidades

MANACAS			**TRES RIOS**		
Escolaridade	**Homem**	**Mulher**	**Escolaridade**	**Homem**	**Mulher**
Analfabeto	6	8	Analfabeto	4	6

Sabe ler	4	4	Sabe ler	1	3
Até 4° série	15	16	Até 4° série	16	19
Ensino fundamental incompleto	34	41	Ensino fundamental incompleto	24	17
Ensino Fundamental completo	13	12	Ensino Fundamental completo	12	11
Ensino Médio incompleto	7	10	Ensino Médio incompleto	10	8
Ensino Médio completo	5	5	Ensino Médio completo	11	10
Ensino Superior incompleto	1	3	Ensino Superior incompleto	1	1
Ensino Superior completo	4	3	Ensino Superior completo	2	0
Não respondeu		2	Não respondeu	1	2

Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos alunos do projeto.

Tabela 02 - Sobre a ocupação dos moradores

Ocupação região Manacás	**Homem**	**Mulher**	**Ocupação região Três Rios**	**Homem**	**Mulher**
Formal	42	16	Desempregado	4	41
Informal	18	23	Pedreiro	11	0
BPC	1	2	Doméstica	0	2
Pensionista -aposentado			Motorista	3	0
Desempregado	8	35	Não respondeu	0	0
Autônomo	14	7	Outros	12	9
Não respondeu	7	9	Formal	24	10
			Informal	16	10

Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos alunos do projeto.

Os dados foram analisados demonstrando a baixa escolaridade o que ocasiona uma baixa qualificação profissional afetando a inserção no mercado de trabalho. Os dados foram encaminhados para Secretária Municipal de Indústria e Qualificação Profissional, foram discutidos com a equipe técnica do CRAS Santa Luzia e da Secretaria Municipal de Assistência Social, com objetivo de pensar uma estratégia para elevar a escolaridade e qualificação dos moradores da região através de cursos ofertados pelo Poder Público e de parcerias com setor privado e Sistema S.

Foram realizadas ações junto com os alunos para orientação e cadastramento dos interessados em cursos profissionalizantes.

Outra frente de trabalho foi um estudo ambiental que foi realizado durante todo o ano letivo (março a novembro) a partir de um levantamento junto aos moradores das comunidades Três Rios e Manacás para identificar sintomas que decorrem da aplicação de produtos químicos na lavoura que faz divisa com os dois loteamentos.

Os dados foram coletados pelos moradores com a participação de alunos envolvidos no projeto, sendo coletados depoimentos sobre os sintomas atribuídos pelos moradores às reações aos produtos químicos aplicados nas lavouras. Os dados foram sistematizados em forma de dossiê ambiental e serviu para fundamentar reunião da equipe de docentes junto ao Ministério Público da Comarca de Ponta Grossa, sobre meio ambiente.

Além dos dados sobre reações aos produtos químicos aplicados na lavoura, foram analisadas as condições dos arroios que cortam a região, no que se refere ao acúmulo de lixo

depositado nos arroios. A partir desses levantamentos foi discutida com a equipe da Promotoria envolvendo os Procuradores de Curitiba, assistentes sociais do Ministério Público e Promotor da Comarca de Ponta Grossa, a necessidade de uma audiência pública a ser realizada em 2012 para discutir e buscar soluções para a convivência das lavouras em áreas urbanas e a limpeza e conservação dos arroios.

Outra ação foram reuniões sobre Meio ambiente que aconteceu no dia 28/05/2011 no primeiro semestre e foi estabelecido uma parceria com técnicos da EMATER para uma reunião com os moradores das duas comunidades, para discutir a questão ambiental e qualidade de vida, envolvendo os temas do lixo doméstico, reciclagem, animais peçonhentos (aranhas, escorpião) e roedores que afetam a vida dos moradores. As reuniões foram realizadas nas casas das duas líderes das comunidades, presidentes das referidas associações de moradores e contou com a presença dos moradores da região.

Foi trabalhado também com atividades para fortalecer a convivência comunitária, sendo no sentido de fomentar espaços de reflexão sobre a vida em comunidade, fortalecer vínculos de cooperação entre os moradores da região e proporcionar espaço de lazer, foram realizadas reuniões com os moradores.

As reuniões foram realizadas sempre com a participação dos técnicos do CRAS Santa Luzia, docentes e discentes da UEPG envolvidos no projeto. Sempre antes das reuniões são realizadas visitas à comunidade para convite e mobilização. As reuniões são planejadas pela equipe do projeto e com os técnicos do CRAS Santa Luzia e envolvimento de parceiros.

Também foi realizada reunião de lazer, serviços e convivência comunitária no dia 29/10/2011. A reunião foi realizada no CRAS Santa Luzia e envolveu os técnicos do CRAS, equipe docente e discente da UEPG, instrutores do curso de cabeleireiro do SOS, estagiários do ProJovem. Os objetivos da reunião foram: facilitar o acesso a serviços para a população local, sendo realizado o Cadastramento no CadÚnico e o serviço de corte de cabelo. Foi uma reunião planejada para atividades de lazer para crianças e adolescentes, em razão do dia das crianças, assim houve preparação de teatro, gincana e brincadeiras. No dia da reunião choveu muito e não foi possível realizar as atividades externas (gincana) sendo toda atividade realizada no espaço do salão do CRAS Santa Luzia. Assim os adultos e crianças ficaram no mesmo espaço o que tornou mais difícil o trabalho. A proposta era debater temas da qualificação profissional com os moradores e os temas ligados ao meio ambiente (lavoura e lixo doméstico), devido ao número de participantes, 90 pessoas, e as diferentes faixas etárias, a atividade teve maior destaque na questão do lazer e cultura, com teatro e capoeira, corte de cabelo e lanche.

Com o objetivo de fortalecer as lideranças locais e promover assessoria para associação de moradores das duas vilas acima mencionadas**,** realizou-se de fevereiro até dezembro, um trabalho de capacitação dos membros da Associação de Moradores Manacás e assessoria para a Associação Três Rios, visto que o processo de capacitação ocorreu em 2010.

Para a Associação de Moradores Manacás foi realizado o subprojeto “Construindo a Cidadania” com a participação de acadêmicas do curso de Serviço Social com os seguintes objetivos: Habilitar os membros da Associação de Moradores para saber utilizar os instrumentos legais que permeiam uma Associação; Orientar cada membro da diretoria sobre a sua função específica; Motivar os membros da associação mostrando-lhe a capacidade que possuem como movimento de reivindicação social; Assessorar a instituição mostrando as instituições à recorrer e como acessá-las quando necessário.

Para cumprir com estes objetivos foram realizadas varias reuniões, contatos individualizados, confecção de material de apoio como cartilhas, visto que a Associação de Moradores passou por dois momentos de transição entre os membros da diretoria, sendo o primeiro a partir da eleição ocorrida no dia 12 de dezembro de 2010 e o segundo quando ocorreu a alteração entre os membros da diretoria. Após a definição da atual diretoria que ocorreu com a assessoria da equipe do Projeto, foram realizadas as reuniões de capacitação nos dias 12/08, 10/09, 23/09, 13/10, 27/10, 11/11/2011.

Para a Associação de Moradores do Jardim Três Rios que foi eleita em 15 de maio de 2010 e passou pelo processo de capacitação também no ano de 2010, em 2011 só foram realizados contatos individualizados aos componentes para assessorar e orientar as reivindicações. A Associação passou por momentos de avanços diante das conquistas e retrocessos devido a falta de parceria entre os componentes. Esta situação demonstra a necessidade para 2012 de atividades que envolvam a motivação para o trabalho comunitário e o sentimento de pertencimento a comunidade em que vivem.

Outra frente de ação também foram as atividades com os catadores de materiais recicláveis da região atendida pelo CRAS Santa Luzia teve início a partir da solicitação dos técnicos do CRAS

junto aos projetos de extensão da UEPG, e estes, entraram em contato com a equipe de extensão da IESOL – Incubadora de Empreendimentos Solidários em fevereiro de 2010. Desde então, os dois projetos tem sido parceiros na atuação junto a este público específico que são os catadores na região Santa Luzia. Realizou-se de fevereiro até dezembro, um total de 16 reuniões com os catadores, sendo 15 realizadas nas dependências do CRAS e 1 nas dependências da IESOL.

Ainda foram três reuniões entre as equipes dos projetos da UEPG que atuam na região Santa Luzia, juntamente com as assistentes sociais do CRAS para programar atividades junto a comunidade como um todo, como demandas junto as associações de moradores e uma mobilização comunitária com objetivos de discutir sobre drogas e meio ambiente.

Conclusões

A partir da apresentação de todo o trabalho realizado durante a execução deste projeto, cabe destacar que o mesmo vem alcançando seus objetivos na medida em que está em andamento a Capacitação e fortalecimento das associações de moradores.

Também há que se destacar como importante o levantamento de dados sobre nível de escolaridade, qualificação profissional e renda das comunidades Três Rios e Manacás e envio dos dados para Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional.

Outra atividade que teve importância para a região foi a formalização da associação de catadores de material reciclável em parceria com a IESOL, bem como, o fortalecimento do convívio comunitário através das atividades coletivas realizadas em parceria com o CRAS Santa Luzia.

Também destaca-se aqui o levantamento de dados sobre qualidade de vida, meio ambiente para identificar problemas do impacto do uso de materiais químicos na lavoura que faz divisa com as comunidades e parceria com o Ministério Público do Meio Ambiente, contato com a Procuradoria do Ministério Público de Curitiba. A realização de práticas de educação ambiental com os moradores das comunidades envolvidas no projeto e o resultado principal que eleva o projeto na sua importância é o fortalecimento da relação ensino e prática profissional para os alunos envolvidos no projeto, com a possibilidade de articulação entre teoria e realidade social.

Destaca-se, portanto como necessária a continuidade do projeto em 2012, no sentido de avançar no processo de organização comunitária; assessorar as associações de moradores nas ações a serem desenvolvidas; valorizar práticas culturais presentes na comunidade para desenvolver o sentido de pertencimento à comunidade; promover práticas de ação sócio-ambiental e garantir a efetivação do exercício da cidadania pelos sujeitos da comunidade.

Para o curso de Serviço Social possibilita junto com os acadêmicos o exercício profissional cujo projeto ético-político direciona para o processo de emancipação humana e comunitária. Dessa forma se pratica intervenções, investigações e conseqüentemente proposições para o desvelamento da realidade e de enfrentamento das inúmeras mazelas provenientes da questão social.

Referencias

MOURA, Reidy R. e SANTOS, Rubia. **A Intervenção do Serviço Social junto aos movimentos sócio-comunitários: A busca pelo empoderamento e construção de uma nova cultura política.** Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Serviço Social. Ponta Grossa, PR : Editora UEPG, ano 7, n.1 (2007).

SCHEFFER, Sandra Maria. **Espaço urbano e política habitacional: Uma análise sobre Ponta Grossa**. Revista Emancipação. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Serviço Social. Ponta Grossa, PR : Editora UEPG, ano 6, n.1 (2006